

LEUCEMIA PARA LEIGOS

Mariana de Sousa Morais

Resumo

Na maioria dos casos do diagnóstico para leucemia, o que mais assusta é o desconhecido. Pois a maioria das pessoas é leiga nesse assunto, contudo às vezes as palavras técnicas ou médicas podem ser substituídas por palavras mais simples fazendo assim com que pessoas leigas no assunto possam compreender um pouco essa doença de um modo geral. A leucemia é uma doença maligna dos glóbulos brancos (leucócitos) de origem, na maioria das vezes, não conhecida. Ela tem como principal característica o acúmulo de células jovens anormais na medula óssea, que substituem as células sanguíneas normais. Ela é subdividida em alguns grupos, pelo seu tempo de evolução e pela sua linhagem. Os principais exames para diagnóstico são: Hemograma e Mielograma. O tratamento varia de acordo com a classificação da leucemia encontrada.

Palavras chaves: Leucemia, leigos, exames.

Abstract

Most cases the diagnosis for leukemia, which is most frightening is the unknown. For most people this subject is secular, but sometimes technical or medical words can be replaced by simpler words, thus making the subject that lay people can understand a little of this disease in general. Leukemia is a malignancy of white blood cells (leukocytes) source, in most cases, not known. It's main characteristic is the abnormal accumulation of young cells in the bone marrow, replacing normal blood cells. It is divided into some groups, for their time evolution and its lineage. The main tests for diagnosis are: full blood count and Myelogram. Treatment varies according to the classification of leukemia found.

Keywords: Leukemia, lay tests.



Figura:1

Introdução

Primeiro para que possamos entender um pouco dessa questão, devemos saber que Leucemia é o câncer das células brancas, os leucócitos que são uma parte do sangue. Esta doença começa na medula óssea (parte interna dos grandes ossos, a “fábrica do sangue”) e se espalha para outras partes do corpo, ela é resultante de uma mutação única ou múltipla de uma única célula-tronco (célula mãe, base de onde se começa tudo). As principais formas de leucemia estão classificadas em quatro categorias. Os tipos de leucemia mielóide e linfóide apresentam-se de forma aguda ou crônica. Há vários exames para fechar o diagnóstico dessa doença como: Hemograma, Mielograma, e vários outros para confirmar o tipo da mesma como: Citoquímica, Imunofenotipagem e Citogenética. O tratamento deve ser moldado de acordo com o tipo de leucemia e características do paciente, nos casos do tipo de Leucemia Aguda é necessário que o tratamento seja imediato, pois a doença é muito agressiva, já na Crônica temos mais tempo para estudar a melhor opção para o paciente, pois a mesma é de evolução mais lenta.

Entendendo a Doença

As leucemias são o resultado de mutações únicas ou múltiplas em uma única célula tronco, ou seja, é a mudança de alguma engrenagem de dentro da célula, que a torna doente e diferente das demais. E isso faz com que ela depois da mudança só produza células clones e doentes como ela, assim os glóbulos brancos também chamados leucócitos células responsáveis pela defesa do organismo. "Eles crescem de forma anormal e maligna. É como se fosse um câncer do glóbulo branco" afirma Nelson Hamerschlak, hematologista do Hospital Israelita Albert Einstein. Fazendo assim com que todo o organismo fique desordenado porque com o aumento dos glóbulos brancos não sobra o mesmo espaço para as demais células e eles também não exercem mais corretamente a sua função.

Classificação das Leucemias

Clinicamente e patologicamente a leucemia é dividida em formas aguda e crônica.

Leucemias agudas

As leucemias agudas são doenças de aparecimento rápido, onde ocorre uma multiplicação desordenada dos glóbulos brancos, que acabam “tomando conta” da medula óssea, onde o sangue é produzido. Por conseguinte teremos alterações também em outros componentes do sangue, quais sejam os glóbulos vermelhos e as plaquetas.

As leucemias agudas podem aparecer em qualquer idade, desde os lactentes até os idosos, não sendo incomum o seu aparecimento em adultos jovens, mas geralmente acomete crianças e pode se instalar em apenas alguns dias ou semanas e afeta as células mais imatura (mais jovens). Por isso devemos ficar atentos aos sinais de alerta do nosso organismo, quando nos avisa de que algo não está bem.

Leucemias crônicas

As leucemias crônicas também ocorrem pela multiplicação desordenada dos glóbulos brancos, de progressão lenta demora de meses a anos, e afeta um maior número de células já desenvolvidas o que faz com que tenhamos várias fases da doença, tanto nas leucemias linfóides como nas mielóides. O ideal é que o diagnóstico seja feito na fase inicial da doença, tanto para melhor acompanhamento como para poder instituir tratamentos curativos, como no caso da leucemia mielóide crônica. As leucemias crônicas incidem principalmente nas pessoas com mais de 60 anos, apesar de que adultos mais jovens também podem apresentar a doença. Muitas vezes o diagnóstico é suspeitado por alterações no hemograma, que podem ter sido solicitados para avaliação de outros problemas de saúde, ou mesmo em exames de rotina (check up), sem que o paciente apresente qualquer sintoma da doença.

Além disso, as doenças são classificadas entre linfoblásticas ou leucemias linfóides, que indicam que uma mudança cancerosa ocorreu em um tipo de célula da medula óssea que geralmente toma forma de linfócitos, ou mielóides ou leucemias mielóides, que indicam que uma mudança cancerosa ocorreu em um tipo de célula da medula óssea que normalmente toma forma de hemácias, alguns tipos de leucócitos e plaquetas.

A combinação dessas duas classificações gera quatro doenças:

Quatro principais tipos de leucemia		
Tipo de célula	Aguda	Crônica
Leucemia linfocítica (ou "linfoblástica")	<u>Leucemia linfocítica aguda</u> (LLA)	<u>Leucemia linfocítica crônica</u> (LLC)
Leucemia mielóide (ou "não-linfocítica")	<u>Leucemia mielóide aguda</u> (LMA)	<u>Leucemia mielóide crônica</u> (LMC)

Figura: 2

Comparação dos tipos de leucemia			
Tipo	Ocorrência	Taxa de sobrevivência em 5-anos	Tratamento
Leucemia linfocítica aguda	Tipo mais comum de leucemia em crianças jovens. Este tipo também afeta adultos, especialmente com mais de 65 anos.	85% em crianças e 50% em adultos	Medula óssea e de controle da doença sistêmica, a prevenção da propagação da doença, por exemplo, ao Sistema Nervoso Central
Leucemia linfocítica crônica	Mais frequentemente afeta adultos acima de 55 anos. Às vezes ocorre em adultos jovens, mas quase nunca afeta crianças. $\frac{2}{3}$ dos afetados são homens.	75%	Incurável
Leucemia mielóide aguda	Ocorre mais comumente em adultos do que em crianças, sendo mais comuns em homens do que em mulheres.	40%	Medula óssea e de controle da doença sistêmica, a prevenção da propagação da doença, por exemplo, ao Sistema Nervoso Central
Leucemia mielóide crônica	Ocorre principalmente em adultos. Um número muito pequeno de crianças também desenvolve esta doença.	90%	Imatinib
Leucemia de células pilosas	Cerca de 80% dos afetados são homens adultos. Não há caso relatados em crianças jovens.	96% a 100% em dez anos	Incurável, mas facilmente tratável

Figura: 3

Exames e diagnóstico

O diagnóstico da doença é fornecido através de um exame de sangue e confirmado a partir de análise da medula óssea.

Hemograma: O hemograma não serve para classificar a leucemia, mas geralmente é o primeiro exame a ser notado alguma alteração, às vezes ele pode ser feito como de rotina e acabar se descobrindo uma leucemia crônica ou em alguns casos por paciente apresentar algum sintoma ele é pedido, nesses casos pode ser uma leucemia aguda.

Punção lombar: A medula espinhal é parte do sistema nervoso, que tem a forma de cordão, e por isso é chamada de cordão espinhal. A medula é forrada pelas meninges (três membranas). Entre as meninges circula um líquido claro denominado líquido. A punção lombar consiste na aspiração do líquido para exame citológico (Mielograma) e também para injeção de quimioterapia com a finalidade de impedir o aparecimento (profilaxia) de células leucêmicas no SNC ou para destruí-las quando existir doença (meningite leucêmica) nesse local. É feita na maioria das vezes com anestesia local e poucas vezes com anestesia geral. Nesse último caso, é indicado em crianças que não cooperam com o exame.

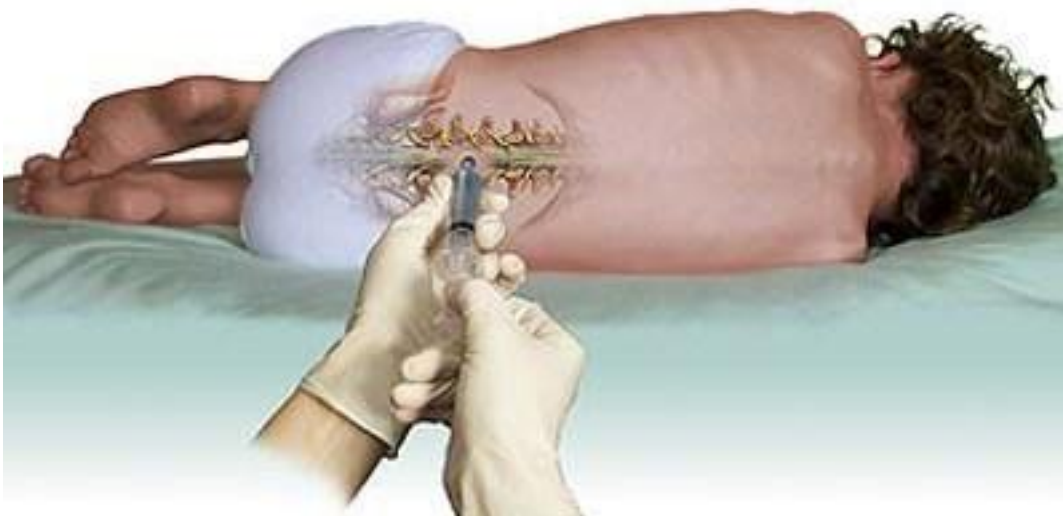


Figura: 4

Mielograma: Esse é o temido exame que é realizado com aspirado medular, ele é feito sob anestesia local e consiste na aspiração da medula óssea seguida da confecção de esfregaços em lâminas de vidro, para exame ao microscópio. Os locais preferidos para a aspiração são a parte posterior do osso íliaco (bacia) e o esterno (parte superior do peito). Durante o tratamento são feitos vários mielogramas. É um exame de grande importância para o diagnóstico (análise das células) e para a avaliação da resposta ao tratamento, indicando se, morfológicamente, essas células leucêmicas foram erradicadas da medula óssea (remissão completa medular). O diagnóstico da doença é fornecido

através de um exame de sangue e confirmado a partir de análise da medula óssea. Após a confirmação, tem início o tratamento, com o objetivo de destruir as células doentes para que a medula volte a produzir células normais.

Ao decorrer do tratamento para que se possa classificar e identificar a leucemia, e com isso adaptar melhor o tratamento ao paciente é realizado vários outros exames mais complexos como: Imunofenotipagem, Citoquímica e Citogenética.

Tratamento

Após a confirmação, tem início o tratamento, com o objetivo de destruir as células doentes para que a medula volte a produzir células normais. Com isso os principais procedimentos usados no tratamento são:

- **Cateter Venoso Central:** Como o tratamento da leucemia aguda pode alcançar até três anos de duração e requer repetidas transfusões e internações, recomenda-se a implantação de um cateter de longa permanência em uma veia profunda, para facilitar a aplicação de medicamentos e derivados sanguíneos além das frequentes coletas de sangue para exames, evitando com isso punções venosas repetidas e dolorosas.
- **Transfusões:** Durante o tratamento, principalmente na fase inicial, os pacientes recebem, quase diariamente, transfusões de sangue, enquanto a medula óssea não recuperar a hemopoese (produção e maturação das células do sangue) normal.

Conclusão

A Leucemia é uma doença maligna que envolve um aumento do número dos precursores dos leucócitos no sangue e na medula óssea. Existem diferentes tipos de Leucemia podendo ser classificados em Linfóide ou Mielóide e de acordo com a evolução em Aguda e Crônica. Para melhor investigar essa doença é necessário alguns exames sendo os primeiros o Hemograma e o Mielograma. Com a confirmação do diagnóstico o início do tratamento deve ser rápido e minuciosamente estudado pela equipe médica, pois para cada tipo e subtipo da doença existe um tratamento. Embora a Leucemia seja uma doença complexa até para os grandes estudiosos, neste artigo tentamos exemplificá-la para que todos aqueles que queiram e precisam entender possam ler e compreender.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1- NAOUM, P. C.; NAOUM, F. H. Hematologia laboratorial: eritrócitos. ed. São José do Rio Preto: AC&T, 2008.
- 2- NAOUM, F. H. Doenças que Alteram os Exames hematológicos.ed. Atheneu. São Paulo 2010.
- 3- Hamerschlak, Nelson. <http://www.einstein.br/espaco-saude/em-dia-com-a-saude/Paginas/leucemia-para-cada-tipo-um-tratamento.aspx>- Acessado em 27/02/12
- 4- <http://www.ici-rs.org.br/sobre-a-doenca/tipos-de-cancer/leucemias-> Acessado em 27/02/12
- 5- <http://www.intercom.org.br/sis/2010/resumos/R5-1880-1.pdf>- Acessado em 28/02/12
- 6- Instituto Sul Paranaense de Oncologia. <http://www.ispon.com.br/orientacao.php?tipo=1&cod=8>- Acessado em 28/02/12
- 7- Fig.2 e fig. 3-http://pt.wikipedia.org/wiki/Leucemia#cite_note-pmid16245328-5- Acessado em 01/03/2012
- 8- Fig.1 www.google.com.br/imgres?q=crian%C3%A7as+com+leucemia&um=1&hl=pt- Acessado em 01/03/2012
- 9- Fig.4 <http://www.google.com.br/imgres?q=pun%C3%A7%C3%A3o+lombas&um=1&hl=pt>- Acessado em 01/03/12